

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANO XVI

FLORIANOPOLIS

SABADO, 3 DE JULHO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM 521

O Governo Federal cumpre as suas promessas

Notáveis empreendimentos materiaes em execução pelo Governo do Estado

A General Electric inicia os trabalhos preliminares para a construção dos bonds electricos

A encampação da Estrada de Ferro Santa Catharina pelo Estado e seu prolongamento ao Rio do Sul

O Engenheiro Edmond Fromaget prosegue na inspecção dos nossos portos

Estrada de Ferro Santa Catharina

O governo do Estado encampará essa via-ferrea

Quando do seu regresso do Rio de Janeiro, S. Exa. Sr. Dr. Governador Hercilio Luz, agradecendo a manifestação popular que lhe levava ao palácio felicitações pela sua decisiva acção junto ao Governo Federal em prol de nossos interesses do Estado, disse então aos seus concitadãos que o homenagem a um homem que vive, as promessas do illustre Sr. Presidente da Republica se tornariam realidades.

Essas tem sido as combiões feitas entre S. Exa. Sr. Dr. Hercilio Luz e os diversos ministros, algumas com o ar de já em execução, outras estão em estudo dos caminhões para a definitiva solução.

Ainda hontem recebeu o eminente Governador Catharinense o seguinte telegramma que solu-

cia um dos pontos do programma administrativo de S. Exa. qual se já a encampação pelo Estado da Estrada de Ferro Santa Catharina e construção de prolongamento até o Rio do Sul.

Iniciada na cidade de Blumenau, essa via-ferrea se dirigirá ao centro desse importante município, tornando-se mais tarde uma estrada de penetração até ao extremo oeste.

Es o despacho ministerial: «Rio, 2—Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz—Florianopolis—Incumbido engenheiro Brevés Filho de estudar a questão da Estrada de Blumenau, organisa a minuta do extracurricular andamento e constracção de accão e em as auto-estradas e vias».

Saudações cordaes—(a) Pires do Rio, Ministro da Viação».

fectuosas saudações. José Monteiro Superintendente Municipal».

«Tubarão, 2. Abraço o presido amigo e chefe, enviando felicitações pela abertura das aulas do Grupo Escolar, com que o seu benemerito governo dotou esta cidade. João de Oliveira, deputado estadual».

O Sr. Dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça, recebeu tambem as seguintes telegrammas: «Tubarão, 2. O corpo docente e discente do Grupo "Hercilio Luz" congratula-se com V. Ex. pelo inicio das aulas do estabelecimento. Cordaes saudações. O Inspector, Luis Trindade, do Director, Marcilio S. Thiago».

«Tubarão, 2. Receba V. Ex. felicitações pela abertura das aulas do Grupo. José Monteiro, Superintendente Municipal».

«Tubarão, 2. Congratulo-me com V. Ex. pela abertura do Grupo Escolar, cujo patrono é o nosso eminente Chefe Dr. Hercilio Luz. Abraços. João de Oliveira, deputado estadual».

LICENÇA

Foram concedidas 90 dias de licença, para tratamento de saúde, ao telegraphista de 3ª classe Agner Matts, que serve na Estação Telegraphica desta Capital.

O inicio dos trabalhos pela General Electric

A Companhia General Electric, contratante da linha de tramways electricos do Continente, já iniciou os trabalhos preliminares para construção da barragem do Rio Garcia, junto ao Salto Mineiro.

Estão sendo ali installados os galpões para officinas provisórias e residência do pessoal tecnico e operario. Esse serviço heu como os trabalhos preliminares sendo dirigido pelos Engenheiros O'Connell e Hart.

Ao mesmo tempo foram attendidos os trabalhos de reconstrucção da estrada do Rio Garcia, que será convenientemente alargada e reconstruídas as respectivas pontes, de modo a dar passagem aos grandes caminhões que deverão transportar para aquella local os appaerhos necessarios á installação da grande usina hydro-electrica que fornecerá energia á rede de tramways.

No Estreito foi iniciada a construcção de grandes galpões para receber os materíes já encomendados nos Estados Unidos, onde se encontra presentemente o dr. Edmundo Fromaget, notavel profissional, a quem a General Electric entregou a direccção geral dos trabalhos a serem executados.

Como se vê, os serviços preliminares e mesmo alguns definitivos estão sendo atacados em todos os pontos, de modo que, quando aqui chegarem os materíes encomendados nos Estados Unidos, possam ter estes utilisacção immediata.

Assim, não haverá perda de tempo e a Companhia será possível entregar a linha concluida no prazo estipulado no contracto que assignou com o Governo do Estado.

Inspeccção dos nossos portos

acompanhado do sr. dr. Olavo Freire Junior, director de Obras Publicas, o sr. dr. Edmundo Fromaget, illustre especialista em obras hydraulicas, e trabalhos de portos, seguiu auto-hontem, no rebocador «Florianopolis», em estudos de inspeccção para o Porto Belo, tendo hontem voltado para o porto de Florianopolis, a fim de proseguir os seus estudos.

O sr. dr. Fromaget mostrou-se muito impressionado com a sua inspeccção, porém manifesta a sua preferéncia pelo porto desta capital.

Coronel Dr. Lima Camara

Transcorre hoje, a data anniversaria do nosso distincto amigo sr. coronel Dr. Antonio Lima Camara, dignissimo comandante da guarnição federal e do 14º batalhão de caçadores.

Militar illustre e disciplinado, o sr. coronel Lima Camara é um dos officiaes que honram o nosso Exército, onde pela sua vasta illustração e pelo seu espirito altamente disciplinado, tem se imposto á consideração e estima dos seus collegas.

A sua fé de officio é a das mais brillentes.

Nascido a 3 de Julho de 1865, verificou a morte a 25 de Março de 1889, sendo promovido a alferes a 14 de Abril de 1890. Em 17 de Fevereiro de 1897 foi promovido a tenente e em 11 de Setembro de 1903 a capitão por estudos; a 2 de Agosto de 1911 a major, tambem por estudos.

Em 30 de Dezembro de 1914, foi promovido a tenente coronel, por merecimento.

Ainda por merecimento foi promovido a coronel em 5 de Fevereiro de 1918.

Tendo o curso das tres armas e bacharel em sciencias mathematicas, o sr. coronel Lima Camara exerceu com muito brilho importantes commissões no Alto Acre e em varias circumscripcões da Republica.

Tal é, em synthese, a biographia do illustre militar, que hoje vê passar mais um anniversario natalicio e que receberá, muito justamente, as homenagens de elevado apreço do nosso meio social, onde gosa de grandes sympathias.

«Republica» apresenta ao dedicado servidor da Patria as suas sinceras felicitações e os votos que faz pelo prolongamento de sua utilissima existencia.

A morte do Dr. Delphin Moreira

Moreira

Comunicacção official

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do Sr. Dr. Alfredo Pinto, Ministro do Interior e Justiça, o seguinte telegramma:

«Rio, 1. Com grande pesar, com mucico a V. Exa. haver fallecido hoje, em Santa Rita de Sapucahy, o eminente Dr. Delphin Moreira da Costa Ribeiro, Vice-Presidente da Republica.

Cordaes saudações»

S. Exa. recebeu tambem do Sr. Dr. Amphilquio Amaral, juiz de Direito de Santa Rita de Sapucahy, o seguinte telegramma:

«S. Rita de Sapucahy, 1. Compeço a do oroso dever de comunicar a V. Exa. o fallecimento do Dr. Delphin Moreira, Vice-Presidente da Republica.

Saudações».

VACCINAÇÃO

A pedido do dr. Director de Hygiene, aviamos ao p. v. desta capital que a tarde, no site da sua Repartição, se procede á vaccinacção antivariolica, das 12 ás 15 horas.

A vaccinacção é o verdadeiro e unico recurso para evitar o contagio da variola e do alastrim. Quem está vaccinado, pode manter-se permanentemente tranquillo em face de um epidemia de alastrim ou de variola.

Hoje, não se diz com segurança, se teme a variola ou o alastrim, quem foi imprevidente e se morreu de alastrim ou de variola quem quer. A vacina evita essas molestias com a experiencia de muitos e muitos deccennios que o tem atestado. Quanto algum vaccinado adquire variola ou alastrim, nesse a molestia reveste-se invariavelmente forma muito benigna. De 5 a 6 mil onde a vaccinacção é obrigatoria, a variola e o alastrim desamareceram por completo. Nesses países, os medicos das novas geracões não conhecem essa terrivel molestia, que onde existiu, representava um indice de atraso e de criminoso impiedade. Temos entre nós uma epidemia de alastrim.

Para que ella não augmente, para que ella desapareça, é indispensavel que o povo se vacine, sem excepção de ninguém.

Auxiliemos assim a Hygiene Publica no esforço que vem realizando para conter e julgar essa epidemia.

Comprehendamos que auxiliando a Hygiene estamos servindo a nós mesmos, porquanto o esforço da Hygiene é todo em prol da saude publica.

Desto modo, não só cada um tem o dever de vaccinar-se, como de fazer a propaganda desse poderosissimo recurso contra essa molestia, que já figurou como o maior flagello da humanidade».

Juizo Federal

Embargos a oppor

H. E. Welden, por seu advogado dr. Nercu Ramos, apresentou no Juizo Federal um requerimento no qual allegou que tendo sido citado para pagar a quantia de quantia de 15000000 a Anahy de Barros, e como o supplicante tinha legitimos embargos a oppor, requiriu ao Juiz Federal dr. Henrique Lessa mandar depositar a quantia que offereca, para nella realizar a penhor.

O mesmo Juiz mandou para depositario o major Luiz de Oliveira Carvalho, que foi já intimado.

Festa da Cruz

Se o tempo permittir, realizar-se-á hoje e amanhã, no districto do Sacro-Santo Lúcio, esta capital, a tradicional festa da Cruz.

Hoje, á noite, haverá novena e amanhã missa solenne, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo reverendo padre João Spessato, e á tarde novena, ainda a qual será queimado um lindo fogo de artifício.

Abrihantará essas actos a excellente banda de musica da S. M. «Amor á Arte».

Abertura do Grupo Escolar "Hercilio Luz" de Tubarão

Realisouse hontem em Tubarão, a abertura do Grupo Escolar "Hercilio Luz", estabelecimento de ensino que muito vai concorrer para o engrandecimento daquela prospera cidade.

A proposito, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, recebeu as seguintes telegrammas:

«Tubarão, 2. Abriu-se hoje o Grupo Escolar, do qual sóis o portador.

Meu cotação de septuagenario pulsa de forte enthusiasmo prevendo o futuro que aguarda os meus concitadãos que muito tarde bendirão o vosso nome, levando-o á posteridade. Muito grato, abraços-vos cordalmente. João Collaço».

«Tubarão, 2. O corpo docente e discente do Grupo "Hercilio Luz" ao se iniciarem as aulas, saudam com todo o respeito e veneração o seu querido patrono. Cordaes saudações. Inspector, Luis Trindade, Director, Marcilio Dias de S. Thiago».

«Tubarão, 2. Felicito o grande benefactor do Estado pela abertura das aulas do Grupo Escolar. Af-

A morte do Dr. Delphim Moreira, vice-Presidente da Republica

O dr. Epitacio Pessoa telegrapha á familia do finado Dr. Delphim Moreira
Rio, 1 (ret.) O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, telegraphou á familia do dr. Delphim Moreira, pedindo fazer o enterro.

O Sr. Presidente da Republica manda depositar riquissima coroa sobre o feretro do Dr. Delphim Moreira
Rio, 1 (ret.) O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, mandou depositar uma riquissima coroa sobre o feretro do Dr. Delphim Moreira, vice-Presidente da Republica e enviou um representante a Santa Rita de Sapucahy, afim de tomar parte nos funeraes.

Lucio official

Rio, 1 (ret.) O governo estabeleceu lucio official durante oito dias. As fortalezas darão salvas de 15 em 15 minutos até a hora do enterro, que será marcada ás 8 horas.

Representantes officiaes do governo vão á casa mortuaria

Rio, 1 (ret.) Ás 21,50 horas partirá o trem especial, conduzindo os representantes officiaes do governo até Santa Rita de Sapucahy, onde vão velar o corpo do Dr. Delphim Moreira.

A Recepção, no Cattede, adiada

Rio, 2. Foi adiada sinelica a recepção que se realisaria no sabado do Cattede.

A Companhia Lyrica suspende o espectáculo

Rio, 2. A Companhia Lyrica, que trabalha no Theatro Municipal, suspendeu hontem o seu espectáculo, em homenagem á memoria do Dr. Delphim Moreira.

O Senado suspende as sessões durante tres dias

Rio, 1 (ret.) Após o discurso do Senador Bueno Paiva, que fez o necrologio do Dr. Delphim Moreira,

o Senado suspendeu as sessões durante tres dias.

As homenagens da Camara dos Deputados

Rio, 1 (ret.) Na Camara dos Deputados, o Sr. Arraio Peixoto, fez o elogio fúnebre do Dr. Delphim Moreira.

A Camara dos Deputados resolveu suspender a sessão e tomar luto durante cinco dias, tendo finalmente nomeado uma comissao para represental-a no enterro.

Os jornaes publicam sentidissimos necrologios

Rio, 1 (ret.) Todos os jornaes vespertinos publicam sentidissimos necrologios do Dr. Delphim Moreira, enaltecendo a sua acção como Presidente da Republica.

Representante dos Estados Unidos dá pezames ao dr. Epitacio Pessoa

Rio, 2. O dr. Edwin Morgan Embaixador americano, esteve no Cattede, onde foi apresentado em nome dos Estados Unidos da America do Norte, pezames ao dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica.

O edificio do Forum transferido em camara ardente

Rio, 1 (ret.) Comunicam de Santa Rita de Sapucahy que o edificio do Forum foi transformado em camara ardente, sendo para alli trasladado o corpo do Dr. Delphim Moreira.

A morte do dr. Delphim Moreira é profundamente sentida

Rio, 1 (ret.) A população de Santa Rita de Sapucahy está profundamente sentida com a morte do Dr. Delphim Moreira, vice-Presidente da Republica.

O commercio local fechou. As iguarias dobram a medida

Reina profunda desolação. Ao Forum, onde está o velar, afflue grande multidão que vai prestar as suas derradeiras homenagens.

Notas policiaes

Um conto de vigaria passado a um commerciante

Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, foi accusado de arroubado de propriedade de Nicolau Jorge, um moço bem vestido, calças o Neohi, fallando bem o portuguez, que disse chamar-se Miguel Mutti e queria separar um stock de uns 6 contos. Sem desconfiar do desconhecido, Nicolau com seus empregados seguiu-o e o desconhecido pediu.

Após isso feito, pede o desconhecido alguns metros de cazemiras e sedas no valor de 700\$000, dizendo que levaria para apresentar a uns seus amigos e que não demoraria para pagar a mercadoria comprada.

E Nicolau esperou, e como o desconhecido não voltava, foi á Delegacia de Policia queixar-se.

Tomando conhecimento do facto o commissario Agapito Maira communicou o mesmo ao dr. Delegado Auxiliar, que incontinentemente telegrapha aos Sub-Delegados dos districtos de S. José, Palhoça, Biguaçu e Tijucas e manda avisar ao Sub-Delegado do Estreito. Hontem foi preso um moço com o nome de Waldemiro Bernardo, por suspeito, pelo Delegado do Estreito, e é apresentado ao dr. Delegado Auxiliar, que fez vir Nicolau a esta Delegacia, conhecendo o mesmo Waldemiro Bernardo autor do roubo. Confessando tudo, diz ter entregue ao estafeta do Correio de Biguaçu sua mala e que dentro da mesma, achavam-se as mercadorias roubadas.

O dr. Delegado Auxiliar mandou o sr. Agapito Maira a Biguaçu, onde chegando, apprehendeu a mala, sendo hontem mesmo entregues ao commerciante Nicolau as mercadorias roubadas. Waldemiro Bernardo ou Miguel Mutti, achado recolhido á Cadeia Publica para os fins necessarios.

O anniversario do Cel. Raulino Horn

Raulino Horn

A passagem, ante-hontem, do anniversario natalicio do nosso venerando amigo e illustre conterraneo sr. coronel Raulino Horn, dignissimo Presidente do Congresso Representativo do Estado, motivou brilhantes manifestações de apreço por parte dos seus patriotas.

Bem poucos são os homens publicos que, como S. Ex. recebem tão expressivas e fulgurantes homenagens que se resumam na verdade, de um realce excepcional.

As ellas associam-se espontaneamente a nossa população que já se habituou a estimar o com muito affecto o venerando republicano historico, que, a honra sem, testear mais um anniversario de existencia honrada e proveitosa.

As 19 horas, os manifestantes, formando um grandioso presido precedido dos seus bandos de musica *Amor a Patria e Commercial* dirigiram-se, áes sauar de honras de agremiação, á residência do anniversario, que se achava rodeada de exmtes. fúnebres e de muitos altos representantes do nosso meio social.

Chegado ali, os manifestantes entoaram e em estribado, o sr. coronel Raulino Horn, que se achava no jardim, acompanhado de seus filhos, o sr. Cel. Luiz, Governador do Estado, acompanhado de sua casa civil e militar, drs. José Bataux e Alberto Ramos, Secretarios do Interior e de Fazenda e coronel dr. Luiz Camargo, Comandante de da Guarnição federal.

Destacou-se então o sr. Cel. Luiz, sr. dr. Nelson Ramos, Blum, e outros, vestidos de gala, que proferiram um vibrante discurso de saudação, digno, que a população de Florianópolis ali se sentiu profundamente tocada e se sentiu profundamente gloriosa, que honrara o nome catharinense.

Retornou-se com calor e regozijo valem a sa do coronel Raulino Horn, na Abolição e na Propaganda republicana. Vibrantes palmas aclamaram as insignificadas palavras do orador.

Fez-se ouvir então o sr. Camillo Navarro Lins, que saudou o illustre anniversario.

Convidados os manifestantes a entrarem, o sr. coronel Raulino Horn, em velle recostado na varanda florida do seu encantador palacete, ali teve lugar a mais delicada e expressiva manifestação dos amigos e admiradores.

Em nome destes ouer eloquentemente o sr. dr. Abelardo Luz, oferecendo-lhe um estrojo contendo uma corrente de ouro com medalha cravejada de brilhantes com as suas iniciais.

Na sua vibrante e inspirada oração, o dr. Abelardo Luz salientou o brilhante papel que o coronel Raulino Horn tem desempenhado no scenario politico de desamortização, ao lado de Saldanha Maranhão e José de Patrocinio, a Propaganda da Republica, ao lado de Quintino Bocayuva e outros.

Salveou a sua acção na politica do Estado, onde, em prestando os mais relevantes serviços.

O orador terminou a sua linda oração, hypothecando ao preclaro anniversario os votos formulados a Deus pelo prolongamento de sua existencia tão util á sua terra e á Republica.

Uma salva de palmas se fez ouvir e um grupo de graciosas meninas trajadas de branco cobriu de petalas de tosay o venerado patriota.

Deus meritis offereceram-lhe em seguida duas bellissimas corbellas de flores, naturaes, proferendo a intelligente menina Livia Ribeiro a seguinte saudação:

— Salve! Salve! Salve!
Nesse tríduo saudar, que meu coração infantil traduziu com entusiasmo a intensa alegria das amiguinhas de vossos queridos netinhos.
Estes, como perfeitamente o sabeis, são partículas de vossa alma generosa, e no regozijo de festejar o anniversario de seu bonoso Avô fizeram nos seus espiritos radiarem de contentamento.
Caro e venerando amigo de nossos paes, geram-nos essa linda corbellas para vos entregar, e eu como fim do colibri beijando essas flores, offereço o testemunho do respeito e admiração dos que votam leal e sincera estrema á vossa sympathica individualidade.
E que Deus sempre infinitamente bonoso, quiz vos permitir essa grande graça de registrar no calendario de vossa preciosa existencia a gratidão do Povo Catharinense, que sempre soube honrar o menager os homens notáveis deste formoso recanto do nosso caro Brasil.

Honra ao Merito

Applausos não faltaram a esta encunadora prova de affecto.

O sr. Aurino Soares, director da *Revista de Arte e Commercial*, que se achavam hospedados no jardim, encunaram regozijos marchas.

Terminados os discursos, o illustre catharinense abraçou a todos os seus numerosos amigos e admiradores que se apresentavam a ornazina de estreitar aquelle grande coação.

Pequeno foi o seu pabete para conter a multidão que ali foi prestar um justo e simbo homenagem ao vello republicano e afliccionista, cujo nome orgulha a historia de nossa terra.

No entanto o sr. coronel Raulino Horn, um grupo de meninas trajadas de branco com faixas verde e amarelo, cantavam em alto e bom tom da Republica e os seus hymnos.

Em seguida, o sr. coronel Raulino Horn, acompanhado de seus filhos, o sr. Cel. Luiz, Governador do Estado, acompanhado de sua casa civil e militar, drs. José Bataux e Alberto Ramos, Secretarios do Interior e de Fazenda e coronel dr. Luiz Camargo, Comandante de da Guarnição federal.

Destacou-se então o sr. Cel. Luiz, sr. dr. Nelson Ramos, Blum, e outros, vestidos de gala, que proferiram um vibrante discurso de saudação, digno, que a população de Florianópolis ali se sentiu profundamente tocada e se sentiu profundamente gloriosa, que honrara o nome catharinense.

Retornou-se com calor e regozijo valem a sa do coronel Raulino Horn, na Abolição e na Propaganda republicana. Vibrantes palmas aclamaram as insignificadas palavras do orador.

Fez-se ouvir então o sr. Camillo Navarro Lins, que saudou o illustre anniversario.

Convidados os manifestantes a entrarem, o sr. coronel Raulino Horn, em velle recostado na varanda florida do seu encantador palacete, ali teve lugar a mais delicada e expressiva manifestação dos amigos e admiradores.

Em nome destes ouer eloquentemente o sr. dr. Abelardo Luz, oferecendo-lhe um estrojo contendo uma corrente de ouro com medalha cravejada de brilhantes com as suas iniciais.

Na sua vibrante e inspirada oração, o dr. Abelardo Luz salientou o brilhante papel que o coronel Raulino Horn tem desempenhado no scenario politico de desamortização, ao lado de Saldanha Maranhão e José de Patrocinio, a Propaganda da Republica, ao lado de Quintino Bocayuva e outros.

Salveou a sua acção na politica do Estado, onde, em prestando os mais relevantes serviços.

O orador terminou a sua linda oração, hypothecando ao preclaro anniversario os votos formulados a Deus pelo prolongamento de sua existencia tão util á sua terra e á Republica.

Uma salva de palmas se fez ouvir e um grupo de graciosas meninas trajadas de branco cobriu de petalas de tosay o venerado patriota.

Deus meritis offereceram-lhe em seguida duas bellissimas corbellas de flores, naturaes, proferendo a intelligente menina Livia Ribeiro a seguinte saudação:

— Salve! Salve! Salve!
Nesse tríduo saudar, que meu coração infantil traduziu com entusiasmo a intensa alegria das amiguinhas de vossos queridos netinhos.
Estes, como perfeitamente o sabeis, são partículas de vossa alma generosa, e no regozijo de festejar o anniversario de seu bonoso Avô fizeram nos seus espiritos radiarem de contentamento.
Caro e venerando amigo de nossos paes, geram-nos essa linda corbellas para vos entregar, e eu como fim do colibri beijando essas flores, offereço o testemunho do respeito e admiração dos que votam leal e sincera estrema á vossa sympathica individualidade.
E que Deus sempre infinitamente bonoso, quiz vos permitir essa grande graça de registrar no calendario de vossa preciosa existencia a gratidão do Povo Catharinense, que sempre soube honrar o menager os homens notáveis deste formoso recanto do nosso caro Brasil.

Se retiraram trazendo as mais gratas impressões da festa.

O sr. Aurino Soares, director da *Revista de Arte e Commercial*, que se achavam hospedados no jardim, encunaram regozijos marchas.

Terminados os discursos, o illustre catharinense abraçou a todos os seus numerosos amigos e admiradores que se apresentavam a ornazina de estreitar aquelle grande coação.

Pequeno foi o seu pabete para conter a multidão que ali foi prestar um justo e simbo homenagem ao vello republicano e afliccionista, cujo nome orgulha a historia de nossa terra.

No entanto o sr. coronel Raulino Horn, um grupo de meninas trajadas de branco com faixas verde e amarelo, cantavam em alto e bom tom da Republica e os seus hymnos.

Em seguida, o sr. coronel Raulino Horn, acompanhado de seus filhos, o sr. Cel. Luiz, Governador do Estado, acompanhado de sua casa civil e militar, drs. José Bataux e Alberto Ramos, Secretarios do Interior e de Fazenda e coronel dr. Luiz Camargo, Comandante de da Guarnição federal.

Destacou-se então o sr. Cel. Luiz, sr. dr. Nelson Ramos, Blum, e outros, vestidos de gala, que proferiram um vibrante discurso de saudação, digno, que a população de Florianópolis ali se sentiu profundamente tocada e se sentiu profundamente gloriosa, que honrara o nome catharinense.

Retornou-se com calor e regozijo valem a sa do coronel Raulino Horn, na Abolição e na Propaganda republicana. Vibrantes palmas aclamaram as insignificadas palavras do orador.

Fez-se ouvir então o sr. Camillo Navarro Lins, que saudou o illustre anniversario.

Convidados os manifestantes a entrarem, o sr. coronel Raulino Horn, em velle recostado na varanda florida do seu encantador palacete, ali teve lugar a mais delicada e expressiva manifestação dos amigos e admiradores.

Em nome destes ouer eloquentemente o sr. dr. Abelardo Luz, oferecendo-lhe um estrojo contendo uma corrente de ouro com medalha cravejada de brilhantes com as suas iniciais.

Na sua vibrante e inspirada oração, o dr. Abelardo Luz salientou o brilhante papel que o coronel Raulino Horn tem desempenhado no scenario politico de desamortização, ao lado de Saldanha Maranhão e José de Patrocinio, a Propaganda da Republica, ao lado de Quintino Bocayuva e outros.

Salveou a sua acção na politica do Estado, onde, em prestando os mais relevantes serviços.

O orador terminou a sua linda oração, hypothecando ao preclaro anniversario os votos formulados a Deus pelo prolongamento de sua existencia tão util á sua terra e á Republica.

Uma salva de palmas se fez ouvir e um grupo de graciosas meninas trajadas de branco cobriu de petalas de tosay o venerado patriota.

Deus meritis offereceram-lhe em seguida duas bellissimas corbellas de flores, naturaes, proferendo a intelligente menina Livia Ribeiro a seguinte saudação:

— Salve! Salve! Salve!
Nesse tríduo saudar, que meu coração infantil traduziu com entusiasmo a intensa alegria das amiguinhas de vossos queridos netinhos.
Estes, como perfeitamente o sabeis, são partículas de vossa alma generosa, e no regozijo de festejar o anniversario de seu bonoso Avô fizeram nos seus espiritos radiarem de contentamento.
Caro e venerando amigo de nossos paes, geram-nos essa linda corbellas para vos entregar, e eu como fim do colibri beijando essas flores, offereço o testemunho do respeito e admiração dos que votam leal e sincera estrema á vossa sympathica individualidade.
E que Deus sempre infinitamente bonoso, quiz vos permitir essa grande graça de registrar no calendario de vossa preciosa existencia a gratidão do Povo Catharinense, que sempre soube honrar o menager os homens notáveis deste formoso recanto do nosso caro Brasil.

Improvizadas as danças, inumeros pares entregaram-se á alegria do baile, dançando-se animadamente até altas horas.

A esta familia do coronel Raulino Horn foi incumbido em prologizar gestões captivas a todos os paes que

VARIAS NOTAS

A alvorada

Ante-hontem, a banda de musica da Força Publica, tocou alvorada defronte ao palacete do sr. coronel Raulo Horn. Foi queimada uma salva de 21 dynamos.

A iluminação electrica

O pilicete apresenta um aspecto de jaderamente deslumbrante. Centenas de lâmpadas brancas e vermelhas cores catharinenses, ornamentavam com muito esmero, numa profusão de luzes, a fachada.

No dia das duas entradas literaes, foram colhidos dois arcos com os nomes de *Salve P. de Julho Salve o Patriota da Republica em Santa Catharina*.

Retreta

A banda de musica da Força Publica realizou no dia do pabete do coronel Raulino Horn, um concert, executando o *Salve P. de Julho*, desde ás 11 até ás 22 horas.

XXX. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXI. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXII. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXIII. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXIV. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXV. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXVI. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXVII. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXVIII. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXIX. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXX. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

XXXXI. O Sr. Dr. Moreira Luz, ministro do Interior, chegou a Florianópolis, acompanhado de sua familia, para fazer o velar do corpo do Dr. Delphim Moreira.

